



PARTICIPE!

21 A 28 DE NOV/2009

NO MIS-CAMPINAS

MOSTRA LUTA!

VÍDEOS
FOTOGRAFIAS
DEBATES

MOSTRA DA LUTA DOS TRABALHADORES E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

WWW.MOSTRALUTA.ORG

ORGANIZAÇÃO COLETIVO DE COMUNICADORES POPULARES (CAMARACOM.COM.BR/COLETIVO)



Catálogo de Vídeos

mostraluta.org

Este ano a mostra aconteceu de 21 a 28 de novembro de 2009. Nessa 2ª mostra além da exibição dos vídeos, tivemos uma exposição fotográfica abordando diferentes lutas, e pretendemos realizar oficinas e mesas de debate sobre comunicação popular.

Durante a 1ª Mostra Luta!, em dezembro de 2008, o Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas sediou a exibição e debate de diversos vídeos abordando a luta pela terra, por moradia, do movimento GLTTB, contra a privatização de nossas riquezas, a luta antimanicomial, pela sobrevivência, do movimento operário e estudantil. Durante as noites da mostra, debates acalorados foram travados entre pessoas de diferentes espaços, organizações e movimentos, militantes e interessados em discutir o papel do audiovisual para as diferentes lutas sociais. Foi durante esta semana que se colocou a importância de se criar um coletivo de comunicadores populares, o responsável pela organização da mostra deste ano.

Este coletivo possui como objetivo incentivar uma produção áudio-visual que se contraponha aos meios de comunicação dominantes, bem como exibir esta produção com a criação de uma rede distribuidora e exibidora de vídeos em espaços descentralizados, como: escolas, universidades, cursinhos, bairros etc.; e a construção de um site repositório de vídeos de lutas sociais. Por essa razão todos os vídeos inscritos, independente selecionados para exibição na 2ª Mostra Luta!, serão incorporados ao acervo do MIS e do Coletivo de Comunicadores Populares, para exibições públicas ou projetos sem fins lucrativos, que visam democratizar o acesso à comunicação e aos bens culturais. A seleção é necessária apenas pelo espaço de tempo para realização do evento, de uma semana, e talvez todos os vídeos inscritos não caibam neste período. Vale ressaltar que o espaço do coletivo está aberto à participação de todos que quiserem contribuir com a exibição e produção de outras maneiras de se comunicar, dando voz às lutas apagadas pelos meios de comunicação dominantes.

No Brasil, seis famílias (Civita, Marinho, Frias, Saad, Abravanel e Sirotsky) “produzem” praticamente toda a informação que chega aos 184 milhões de habitantes. Quase sem fiscalização, concentram em suas mãos um poder gigantesco de manipulação. Para garantir seus lucros e os de seus investidores, essas famílias não hesitam em criminalizar as lutas dos movimentos sociais e distorcer a realidade vivida pelos trabalhadores. Em Campinas, não é diferente: a Rede Anhanguera de Comunicação (RAC) monopoliza os meios impressos na cidade e região (Correio Popular, Diário do Povo, Notícia Já, Gazeta do Cambuí, Gazeta de Piracicaba, Gazeta de Ribeirão). É com esse poder que (de)formam a opinião pública, tratando, em geral, as manifestações populares como casos de polícia.

Mais do que exibir vídeos, a mostra surge com a proposta de ampliar o debate sobre as lutas por transformação social e da importância do audiovisual como instrumento de contra-informação ao monopólio comercial-midiático, este que sufoca as informações das lutas sociais e populares. A mostra surge, ainda, como importante espaço de organização destes que lutam pelo direito à expressão, por uma comunicação não subordinada aos interesses comerciais.

- Sessão 1
 Brad, uma noite a mais nas barricadas – (53 min)
 Sementes da luta – (14 min)
 A Ilusão viaja de Baú e a liberdade de bike – (11min)
 Lágrimas de Ogum – (10 min)
 O Processo – (8 min)
- Sessão 2
 Cacunda di Librina (31 min)
 As Ruas da Cómédia (30 min)
 A Casa dos Mortos (24 min)
 51° CONUNE 2009 (10 min)
- Sessão 3
 Estudo de Cena: o Capital e a Religião - (34 min)
 Cerrado de Milhares Maravilhas – (30 min)
 Maria do Paraguaçu – (26 min)
 Paris a neve e o sal – (7,5min)
- Sessão 4
 Expedito em busca de outros nortes (75 min)
 A Luta Continua (12 min)
 Maria sem graça (7 min)
 Grito dos excluídos 2008 no RJ (3 min)
- Sessão 5
 Cinema de Quebrada (47 min)
 Narrativas da Sé (20 min)
 Solidariedade campo-cidade (12 min)
 O Caminho da Música (12 min)
- Sessão 6
 Porque lutamos! Resistência à ditadura militar (55 min)
 Mulheres e o Mundo do Trabalho (26 min)
 Manifesto contra as monoculturas e o deserto verde (6 min)
 Primeiro de maio no RJ (3 min)
 Favela Sinistra (3 min)
- Sessão 7
 Nova Orleans, mardi gras e o furacão Katrina (5,4 min)
 Tempo de Pedra (51 min)
 Se me deixam sonhar... (curta metragem convidado – 40 min)
 O Punk Morreu? (18 min)
- Sessão 9
 25 anos do MST (58min)
 Periferia Ação (33 min)
 Zé Pureza (97 min)
- Filmes convidados
 Caso Shell: O lucro acima da vida (~ 28 min)
 1 de Maio – Campinas (5 min)
 Última Fronteira (30 min)
 Vídeo do Coletivo Anti-Racismo dos Metalúrgicos de Campinas (35 min)
 Acampamento Zumbi dos Palmares (MTST) (11 min)
 Ato de luta das mulheres feministas (10 min)

Sessão 1

SEMENTES DA LUTA

Sinópse. Um grupo de jovens escolheu como tema para este vídeo que produziram –Sementes da luta- o preconceito que sofrem em função de serem assentados em um programa de reforma agrária. Eles foram para as ruas, entrevistaram pessoas, se entrevistaram, gravaram ce

Diretor. Jovens participantes de uma oficina

Ano. 2008

Duração. 14 min

Gênero. Documentário

Sessão 2

A ILUSÃO VIAJA DE BAÚ E A LIBERDADE DE BIKE

Sinópse. Depoimentos e críticas dos usuários da periferia sobre a precariedade do transporte público na cidade de Goiânia. Vencedor da mostra competitiva no 4o. Festcine Goiânia (2008)

Diretor. Movimento do Vídeo Popular Real Conquista

Ano. 2008

Duração. 11 min

Gênero. Documentário

Sessão 3

Sessão 4

LÁGRIMAS DE OGUM



Sinópse. “Zé, volta para casa desacreditado após mais um dia a procura de emprego. Esse é seu último dia de conformismo...”

DiretorRenan Brandão

Ano. 2008

Duração. 10 min

Gênero. Ficção

Sessão 5

Sessão 6

O PROCESSO

Sinópse. Depoimentos e reflexões sobre as experiências dos participantes na oficina de vídeo popular do Movimento do Vídeo Popular Real Conquista.

Diretor. Movimento do Vídeo Popular Real Conquista

Ano. 2008

Duração. 8 min

Gênero. Documentário

Website. <http://videopopular.naxanta.org/>

Sessão 7

Sessão 9

Filmes
convidados

Sessão 1

CACUNDA DI LIBRINA

Sinópsse. O documentário mostra a luta do povo Geraizeiro do Norte de Minas por seus territórios e contra os impactos socioambientais das monoculturas de eucalipto.

Diretor. Luciano Dayrell

Ano. 2007

Duração. 31 min

Gênero. Documentário

Website. www.caa.org.br

Sessão 2

AS RUAS DA CÔMEDIA

Sinópsse. Documentário sobre a questão do emprego no Brasil atual, narra tentativas de organização de trabalhadores em Campinas e São Paulo. Imagens realizadas para o processo da peça "A Comédia do Trabalho" da Companhia do Latão.

Diretor. André Guerreiro Lopez, Caetano Gotardo e Sérgio de Carvalho.

Ano. 2000/2007

Duração. 30 min

Gênero. Documentário

Website. www.companhiadolatão.com.br

Sessão 3

Sessão 4

A CASA DOS MORTOS



Sinópsse. são 3 homens, considerados perigosos para a vida social, cujo castigo será a tragédia do suicídio, o ciclo interminável de internações, ou a prisão perpétua.

Diretor. Debora Diniz

Ano. 2009

Duração. 24 min

Gênero. Documentário

Website. www.anis.org.br

Sessão 5

Sessão 6

Sessão 7

Sessão 9

51° CONUNE 2009

Sinópsse. Documentario sobre o 51° Congresso Nacional dos Estudantes (UNE) em Brasília.

Diretor. Carlos Rafael Gonçalves

Ano. 2009

Duração. 10 min

Gênero. Documentário

Website. oshowdointervalo.blogspot.com

Filmes
convidados

Sessão 1

ESTUDO DE CENA: O CAPITAL E A RELIGIÃO.

Sinópsse. Adaptação da cena “O discurso de P.P. Bocarra segundo o qual o Capitalismo e a Religião são indispensáveis” da peça “Santa Joana dos Matadouros” de Bertolt Brecht.

Diretor. Diogo Noventa

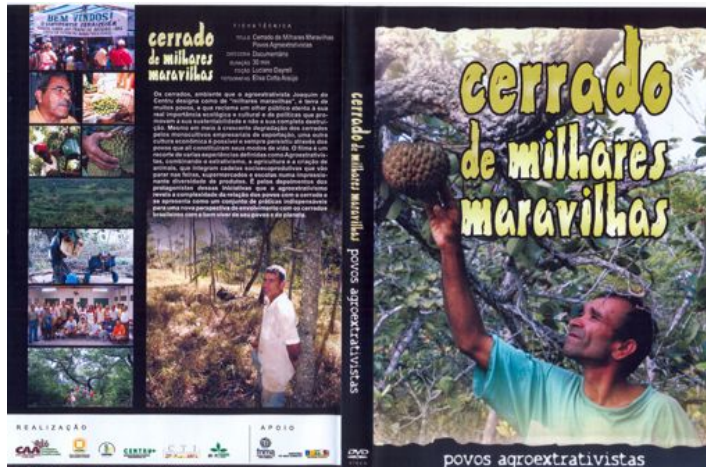
Ano. 2006

Duração. 34 min

Gênero. Ficção|Experimental

Sessão 2

CERRADO DE MILHARES MARAVILHAS



Sinópsse. O video mostra a luta dos povos do Cerrado em prol de suas riquezas naturais e culturais e por políticas que promovam sua sustentabilidade.

Diretor. Luciano Dayrell

Ano. 2008

Duração. 30 min

Gênero. Documentário

Website. www.caa.org.br

Sessão 3

Sessão 4

Sessão 5

Sessão 6

MARIA DO PARAGUAÇU

Sinópsse. Maria do Paraguaçu revela a jornada de Maria em busca da liberdade.

Diretor. Camila Dutervil

Ano. 2009

Duração. 26 min

Gênero. Documentário

Sessão 7

PARIS A NEVE E O SAL

Sinópsse. 150 mil manifestantes em Paris pelo fim do massacre na Palestina. No dia 10/01/2009

Diretor. Daniel Felipe Quaresma dos Santos

Ano. 2009

Duração. 7,5 min

Gênero. Documentário

Website. www.youtube.com/nicampestre

Sessão 8

Filmes
convidados

Sessão 1

EXPEDITO EM BUSCA DE OUTROS NORTES

Sinópsse. O filme compõe um painel da colonização da Amazônia na década de 1970, quando o Governo Federal incentivou amplas frentes de ocupação na região. Expedito Ribeiro de Souza, mineiro trabalhador e poeta do cotidiano, parte então com sua família para a floresta

Diretor. Aída Marques e Beto Novaes

Ano. 2006

Duração. 75 min

Gênero. Documentário

Sessão 2

A LUTA CONTINUA

Sinópsse. Olhar das famílias sobre a injustiça do Estado depois de três anos da violenta desocupação do Parque Oeste Industrial/Sonho Real em Goiânia.

Diretor. Movimento do Vídeo Popular Real Conquista

Ano. 2008

Duração. 12 min

Gênero. Documentário

Website. <http://videopopular.naxanta.org/>

Sessão 3

Sessão 4

MARIA SEM GRAÇA

Sinópsse. Maria das Graças, menina negra de 12 anos, moradora da periferia de São Paulo, tem um sonho. E para realizá-lo não medirá esforços, transformando a vida de sua mãe num verdadeiro inferno.

Diretor. Leandro Goddinho

Ano. 2007

Duração. 7 min

Gênero. Ficção

Website. <http://vimeo.com/user1976508>

Sessão 5

GRITO DOS EXCLUÍDOS 2008 NO RJ

Sinópsse. O Grito dos Excluídos é um ato tradicional nas agendas de lutas dos movimentos sociais de todo o país. No Rio de Janeiro isto não poderia ser diferente. Em meio as comemorações e ao desfile bélico e militar das forças armadas no feriado de 7 de Setembro,

Diretor. Bucaneiro Produções

Ano. 2008

Duração. 3 min

Gênero. Documentário

Website. bucaneiroproducoes@riseup.net

Sessão 6

Sessão 7

Sessão 9

Filmes
convidados

Sessão 1

CINEMA DE QUEBRADA

Sinópsse. Em Cinema de Quebrada, jovens moradores da periferia de São Paulo apresentam o cinema como meio de expressão e de reflexão. Nas quebradas, fazem e exibem vídeos, questionando as representações midiáticas da periferia e construindo novas imagens a partir d

Diretor. Rose Satiko Gitirana Hikiji

Ano. 2008

Duração. 47 min

Gênero. Outro

Website. www.lisa.usp.br

Sessão 2

NARRATIVAS DA SÉ

Sinópsse. Exercício videográfico em oito cenas realizado a partir da observação de situações vividas pelos moradores da praça da Sé no centro de São Paulo.

Diretor. Diogo Noventa

Ano. 2008

Duração. 20 min

Gênero. Experimental

Sessão 3

Sessão 4

SOLIDARIEDADE CAMPO-CIDADE

Sinópsse. Nem a chuva, nem as seis horas de viagem e muito menos a intimidação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (devidamente filmada) puderam separar homens e mulheres do sentimento de classe que os uniam. O encontro do MTD do Rio de Janeiro com o MST de S

Diretor. Bucaneiro Produções

Ano. 2008

Duração. 12 min

Gênero. Documentário

Website. bucaneiroproducoes@riseup.net (nao temos site ainda)

Sessão 5

Sessão 6

O CAMINHO DA MÚSICA

Sinópsse. Voluntários ensinam música a crianças e jovens na periferia de Itapecerica da Serra, usando instrumentos de orquestra, enquanto lutam pra não serem despejados.

Diretor. Daniel Brazil

Ano. 2009

Duração. 12 min

Gênero. Documentário

Website. www.clavedesol.org.br

Sessão 7

Sessão 9

Filmes
convidados

Sessão 1

PORQUE LUTAMOS! RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR

Sinópse. O documentário conta a história do estudante da USP Alexandre Vannucchi Leme que foi assassinado pelo governo Médici, em 1973.

Diretor. Fernanda Ikedo

Ano. 2008

Duração. 55 min

Gênero. Documentário

Sessão 2

MULHERES E O MUNDO DO TRABALHO



Sinópse. O filme aborda a desigualdade entre mulheres e homens no universo do trabalho, especialmente na divisão do trabalho doméstico, responsável por alimentar uma cultura patriarcal de opressão. Faz também uma crítica ao sistema capitalista, apresentando como a

Diretor. Márcia Shoo

Ano. 2008

Duração. 26 min

Gênero. Documentário

Website. www.pacs.org.br

Sessão 3

Sessão 4

Sessão 5

Sessão 6

MANIFESTO CONTRA AS MONOCULTURAS E O DESERTO VERDE

Sinópse. Determinados a questionar o agronegócio, modelo predatório de agricultura, dependente de tecnologias e capitais externos e controlado pelas multinacionais, os movimentos sociais do campo e da cidade organizaram um ato contra a política do BNDES, que além

Diretor. Bucaneiro Produções

Ano. 2008

Duração. 6 min

Gênero. Documentário

Website. bucaneiroproducoes@riseup.net

Sessão 7

PRIMEIRO DE MAIO NO RJ

Sinópse. O Primeiro de Maio de 2009 teve todo um caráter especial. Não só pelo fato de ter sido realizado em uma das zonas mais desprovidas de infra-estrutura e serviços do Rio de Janeiro, a zona oeste, mas também por ter quebrado a lógica tradicional de realizar

Diretor. Bucaneiro Produções

Ano. 2009

Duração. 3 min

Gênero. Documentário

Website. bucaneiroproducoes@riseup.net

Sessão 9

FAVELA SINISTRA

Sinópse. Animação realizada em Oficina Terapeutica com os usuários do CRAISA, relata a história de dois adolescentes que no caminho para a escola são abordados pela polícia.

Diretor. Américo Orlando de Azevedo e Valdemar Donizeti de Souza

Ano. 2008

Duração. 3 min

Gênero. Animação

Filmes

convidados

Sessão 1

NOVA ORLEANS, MARDI GRAS E O FURACÃO KATRINA

Sinópsse. Descaso do governo dos EUA pós furacão Katrina no 9th Ward em Nova Orleans.

Diretor. Daniel Felipe Quaresma dos Santos

Ano. 2008

Duração. 5,4 min

Gênero. Documentário

Website. www.youtube.com/nicampestre

Sessão 2

TEMPO DE PEDRA



Sinópsse. Tempo de pedra acontece na relação de um lugar com suas pessoas; a cidade e os corpos. O cenário é o centro histórico de Porto Alegre/RS. Ali, pausa diariamente a grande feira, auto-organizada e vivida principalmente por pessoas de classes populares; é o

Diretor. Julia Aguiar

Ano. 2008

Duração. 51 min

Gênero. Documentário

Website. coletivocatarse.blogspot.com

Sessão 5

Sessão 6

O PUNK MORREU?

Sinópsse. Curta-metragem que discute a questão da comercialização da estética e da música punk. Uma produção punk faça-você-mesm@!

Diretor. Marina Knup, Die.God e Darius Bizarres

Ano. 2008

Duração. 18 min

Gênero. Documentário

Website. www.anarcopunk.org

Sessão 7

É POSSÍVEL - 25 ANOS DO MST

Sinópsse. Desafiar abertamente os poderosos que geram pobreza, desigualdade e concentração de riquezas foi uma luta constante, desde 1984, período em que o MST se transformou em um dos mais importantes e reconhecidos movimentos sociais do mundo.

Diretor. André de Oliveira, Jefferson Pinheiro e Juli Aguiar

Ano. 2009

Duração. 58

Gênero. Documentário

Website. www.coletivocatarse.com.br

Sessão 9

FAVELA SINISTRA

Sinópsse. Animação realizada em Oficina Terapeutica com os usuários do CRAISA, relata a historia de dois adolescentes que no caminho para a escola são abordados pela polícia.

Diretor. Américo Orlando de Azevedo e Valdemar Donizeti de Souza

Ano. 2008

Duração. 3 min

Gênero. Animação

Filmes
convidados

Sessão 1

Sessão 2

Sessão 3

Sessão 4

Sessão 5

Sessão 6

Sessão 7

Sessão 9

Filmes
convidados

ZÉ PUREZA



Sinópse. O documentário narra a saga de um grupo de famílias organizadas pelo MST acampadas no norte do estado do Rio de Janeiro. Durante quatro anos, uma equipe de filmagens registrou reuniões de mobilização, ocupações, despejos, manifestações públicas e dramas. **Diretor.** Marcelo Hernandez Macedo

Ano. 2006

Duração. 97 min

Gênero. Documentário